

0298 - PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA – SP E UNESP – ARAÇATUBA: PARCERIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

- Guilherme Andre Del Arco Ramires (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Fernanda Manuele da Silva Vilella (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Andressa Rossi Ferreira (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Tiago Della Rovere Binhardi (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Naiara Montes da Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Andrea Alves Parras (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Tiago Amorim da Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Paulo Roberto Botacin (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - guilherme_adr@hotmail.com.

Introdução: O governo federal brasileiro criou, em 1996, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, o PETI. Desde então é o único país a adotar política específica contra o trabalho infantil e assim tem retirado crianças e adolescentes de 7 a 15 anos de trabalhos perigosos, penosos, insalubres e degradantes. Após levantamento realizado pelos administradores do PETI-Araçatuba foi constatada a existência de demanda social para implantação de um projeto, articulado pela UNESP-Araçatuba, onde estes menores fossem incluídos nas ações de promoção de saúde sistêmica e bucal da universidade. **Objetivos:** Propôs-se a atender a demanda dos menores amparados pelo PETI do Município de Araçatuba-SP, quanto às suas necessidades, e de seus familiares, de maior conhecimento sobre a saúde sistêmica, bucal e dos animais domésticos. **Métodos:** Foram apresentadas, aos 80 menores acolhidos pelo PETI – Araçatuba, bem como os seus pais/cuidadores e aos servidores e administradores do PETI, palestras expositivas de temas como: Higiene Geral, Controle de Placa Bacteriana, Técnicas de Escovação, Cárie Dental e Alimentação Saudável. Palestras específicas foram apresentadas aos pais e servidores do PETI, referentes a temas como: Hipertensão Arterial, Doenças da Boca; Fumo; Doenças e Cuidados com os Animais Domésticos, entre outras, para que assim fosse atingida toda a comunidade, com conceitos de saúde geral. Todos receberam orientação e kit para higiene bucal. Os acadêmicos bolsistas e voluntários do projeto passaram tais instruções durante visitas semanais no período da manhã e tarde, uma vez por semana. A cada três meses, foi evidenciada e quantificada a placa dental e por meio do Índice de Higiene Oral Simplificada (IHOS), como uma forma de se avaliar a evolução dos menores quanto à aprendizagem das atividades práticas relativas ao controle do biofilme. Tais atividades eram reforçadas com o uso de desenhos, macromodelos, pinturas, jogos, músicas, teatro de fantoches e outras brincadeiras, todos elaborados pelos bolsistas e voluntários. **Resultados:** Observou-se o aumento no interesse dos menores, seus familiares, diretora e professores do PETI por temas envolvidos com a saúde. Foi oferecida aos acadêmicos uma formação mais generalista e humanista, agregando experiência por meio da promoção de atividades educativas e preventivas, o que possibilitou o desenvolvimento de pesquisas, que analisam a saúde bucal dos menores e o próprio projeto. Verificou-se a efetividade do trabalho com a visível melhoria nas condições de saúde dos menores bem como pelo seu crescente interesse pelos temas ligados à Saúde, e em especial a Odontologia. Também houve uma melhoria dos aspectos sociais entre acadêmicos e menores.